

O MUNDO ESQUISITO

Autora: Fernanda Borges Duarte
Fest Livro 2020



O Mundo Esquisito

Era uma vez um dia muito esquisito, como todos neste mundo. E neste mundo sempre tem coisas novas, às vezes mais esquisitas e às vezes menos. Mas nesse dia tinha uma coisa que não era só esquisita, era muito, muito, muito esquisita, sensacional, irada, mágica... Foi uma das melhores coisas que eu já vi.

Desculpe-me, eu não me apresentei... Meu nome é Joaquim Pudim! Na verdade só Joaquim, mas como aqui é tudo esquisito, os apelidos também são. Mas talvez vocês possam me chamar de Quim Pudim ou só Quim, tanto faz... Pelo menos já é mais normal!

Vou apresentar vocês aos meus amigos, esse é o Romeurrímel e realmente esse é o nome dele... Essa é a Jubsne Creusa e o apelido dela é Ceusbi. Tenho mais amigos, mas só apresentei os mais próximos.

Tá, voltando ao início... Sabe aquela coisa sensacional que eu disse que tinha visto? Então, eu não iria explorar sozinho, não é mesmo? Então eu fui chamar os meus melhores amigos! E eles toparam na hora, porque era o que eles mais gostavam de fazer nos dias livres.

E fomos... Estávamos muito animados porque é claro que eu disse para eles que era a coisa mais sensacional que eu já tinha visto! Como os meus amigos e eu somos meio doidos, curiosos e desastrados, então no caminho caímos, dançamos e paramos em mil lugares diferentes. Por isso demoramos mais de três horas para chegar ao local. Mas quando eles chegaram a coisa sensacional tinha sumido e aí Roneiquem falou:

- Que? Joaquim Pudim você mentiu?
- Não, eu não menti, eu jurooooo!
- Ahã, sei!

E o Amorneire falou:

– Eu acredito no Quim Pudim porque ele disse que a coisa era muito muito muito muito muito esquisita, sensacional, irada, mágica, então a coisa deve ter se teletransportado, sei lá!

E todos concordaram com o Amorneire. E a Roneiquem falou:

- Desculpa por te acusar, Quim Pudim!

– Sem problemas.

E o Romeurrímel deu a ideia de investigar, e é claro que todos aceitaram. Mas a Creusbi ficou com um pouco de medo porque ela é um ano mais nova, e é adiantada na escola, mas ela sempre fica a mais de boa na hora, então a gente só vai puxando ela até ela ficar de boa.

Mas eles não podiam ir sem alimentos, então eles partiram para a caminhada longa e cansativa. Depois de 30 minutinhos, a Roneiquem disse:

– Galera cadê a Creusbi? e o Quim Pudim responde assustado:

– Meu Deus! Vamos voltar um pouco, talvez ela tenha se perdido. Voltamos mais e achamos a Creusbi agarrada em uma árvore.

– Jubsne Creuza, você nos atrasou, nos preocupou, nos deixou doidos!

E depois disso não aconteceu nada... Ah, tá bom! Não consigo enganar vocês, vou contar porque todo mundo está com essa cara de bundão... Resumindo, de bravo... Foi assim, depois daquilo que o Romeurrímel falou, a Jubsne Creuza disse:

– Caraca! Vocês sempre me forçam a ir aonde eu não quero!

E o Roneureuquem respondeu:

– É porque a gente gosta de você e não quer te deixar de fora...

E eu e o Quim Pudim respondemos:

– Olha, a gente perdeu a maioria do nosso tempo te procurando, porque você sabe que as árvores aqui mudam de lugar o tempo todo... Pode até estar no teto, em qualquer lugar.

E o Amorneire falou:

– Concordo com o Quim, e você vai voltar com a gente, porque a gente não voltou à toa.

E todos concordaram menos a Jubsne Creuza, claro...

Não achamos a coisa em nenhum lugar... Também, né, com aquele mau humor. então eu não me aguentei e falei:

– Caraca, gente, todos nós somos muito amigos, mas com esse mau humor a gente não vai achar nada!

E todos concordaram comigo e se desculparam, principalmente com a Creusbi. Como já era de noite comemos um lanche e arrumamos as barracas.

No meio da noite ouvimos um barulho de ratãotuba, que é a mistura de um rato com tubarão, como se lê no nome. Aí todo mundo

ficou com medo e se espremeu na barraca do Amorneire. Mas a barraca era muito pequena porque foi feita só para uma pessoa. O ratãotuba começou a cheirar as barracas e todos entraram em desespero. Mas a barraca rasgou na parte de trás, e o ratãotuba estava na frente da barraca. Então nós saímos em silêncio, e quando nos afastamos um pouco, começamos a correr. Aí batemos de cara com a coisa incrível! Mas com o desespero que estávamos por causa do ratãotuba, pulamos para dentro da coisa sensacional. E quando o desespero passou, descobrimos que aquilo era um portal para o mundo dos doces! Sorte que só nós sabíamos sobre esse portal. O portal era muito doido, porque ele sempre ficava mudando de cor.

Fomos para a casa e o feriado passou. Então, fomos para a escola e decidimos que o portal seria o nosso clubinho secreto, e nos encontraríamos lá todos os dias. Mas nos finais de semana, continuaremos com a nossa tradição: tentando encontrar mais coisas esquisitas. Mas eu duvido que alguma delas supere esse portal de doces.

Tchau! E até a próxima aventura!